

1º Seminário Interdisciplinar da Escola Secundária de Silves

A EUROPA:

Da 2ª Guerra aos nossos dias



A Psicologia e o Fator  
Contextual Zeitgeist

# Nota inicial



Em resposta ao apelo que me foi feito para apresentar uma comunicação sobre a relação entre a psicologia e a II Guerra Mundial, decidi abordar a questão da “Psicologia e o fator contextual zeitgeist”.

Importa, antes de mais, realçar que vamos integrar a II Guerra Mundial numa perspetiva, essencialmente, contextual.

Na verdade, quando esta deflagrou a psicologia como ciência tinha, sensivelmente, 50 anos de existência. Isto significa que esta ciência se encontrava ainda a dar os seus primeiros passos.

Por outro lado, neste domínio (comportamento humano e os processos mentais: conscientes/inconscientes) não é muito comum fazerem-se estudos *a posteriori*, isto é, este tipo de estudos são realizados habitualmente no terreno ou em experiências laboratoriais em contemporaneidade com os factos que os promovem.

Daí que seja muito difícil (ou quase impossível) fazer investigações relevantes sobre atitudes/comportamentos desencadeados pela vivência da II Guerra Mundial, quando não se dispõe de material científico publicado com relatos credíveis, pormenorizados e de referência sobre o tema. Esta parece ser uma das fortes carências notadas pelos investigadores destas temáticas.

O que vamos aqui fazer será, então, uma tentativa de compreensão da ciência psicológica e uma análise de alguns fatores externos como, por exemplo, a II Guerra que podem determinar ou limitar as investigações e o desenvolvimento de uma ciência.

Centrando-nos no fator zeitgeist tentaremos perceber se este permite a sobrevivência da psicologia e ainda se, por exemplo, o zeitgeist atual estará a promover alguma manifestação ou modificação social e se esta poderá ser comparada àquela que aconteceu em 1939-1945.

São estas algumas das questões que posteriormente poderemos discutir e refletir em conjunto.

# A $\Psi$ tem um longo passado e uma curta história



- ❧ A  $\Psi$  é uma das mais antigas disciplinas académicas e também uma das mais novas.
- ❧ Quanto ao objeto de estudo há uma continuidade vital entre o passado e o presente; o que distingue a disciplina antiga da mais moderna são as abordagens e as técnicas usadas.
- ❧ A  $\Psi$  ganhou a sua identidade e independência da  $\phi$  quando se aplicaram os métodos das ciências – física e biologia – às questões da natureza humana.



# Behaviorismo/Gestalt/Psicanálise



- ❧ Se quisermos destacar as mais importantes tendências da  $\Psi$  neste século, temos:
  - ❧ Behaviorismo – estímulo resposta – Watson (EUA);
  - ❧ Gestalt – o Homem como uma totalidade - Kurt Koffka, Wolfgang Köhler e Max Wertheimer (Europa);
  - ❧ Psicanálise – postula o inconsciente como objeto de estudo – Freud (Europa).

# História como Eixo da $\Psi$



- ❧ A  $\Psi$  foi-se expandindo em termos:
  - ❧ Clínicos;
  - ❧ Académicos;
  - ❧ Literários;
  - ❧ Na vida quotidiana;
- ❧ Hodiernamente, o trabalho do psicólogo é-nos muito presente e muito familiar.
- ❧ O eixo da  $\Psi$  contemporânea que vincula todas as áreas é a História:
  - ❧ É num padrão de desenvolvimento histórico que se constitui a psicologia.
- ❧ A história da  $\Psi$  é uma narrativa fascinante onde há drama, tragédia e ideias revolucionárias.

# A história, o contexto e as “forças”



- ❧ No estudo da história da  $\Psi$  há, de facto, problemas com os dados históricos:
  - ❧ A história é dinâmica, está em constante mutação e crescimento;
  - ❧ A história nunca está acabada. A  $\Psi$  não se desenvolveu no vácuo;
  - ❧ O contexto (**fator contextual**: forças sociais, económicas e políticas que caracterizam diferentes épocas e lugares) tem que ser sempre considerado;
  - ❧ O contexto influenciou o passado e continua a afetar o presente da  $\Psi$ .
- ❧ Três forças a considerar:
  - ❧ Oportunidades económicas;
  - ❧ **Guerras**;
  - ❧ Discriminação.
- ❧ Há um impacto de forças económica-políticas e sociais no desenvolvimento da psicologia moderna.

# A(s) Guerra(s) como uma das “forças”



- ❧ As guerras influenciaram posições teóricas de psicólogos individuais.
- ❧ A II Guerra Mundial modificou o destino da psicologia na Europa, particularmente na Alemanha ( $\psi$  experimental) e na Áustria (psicanálise).
- ❧ Muitos psicólogos destacados, dado o clima vivido “fugiram” da ameaça nazi nos anos 30 e a maioria deles foi para os EUA.
- ❧ O exílio e a emigração forçados marcaram a fase final da mudança do domínio da  $\psi$  do velho (Europa) para o novo mundo (EUA).
- ❧ A II Guerra Mundial estimulou todos os ramos da ciência social e um desafio especial caiu sobre a psicologia social.
- ❧ A psicologia como ciência social na II Guerra Mundial deveria direcionar-se para os processos inerentes às coletividades humanas, deveria procurar pensá-las a fim de administrar indivíduos e organizações.



# Zeitgeist e a teoria naturalista



- ❧ Na concepção da história científica observamos duas teorias:
  - ❧ Teoria personalista – “A pessoa faz a época” – entende que eventos particulares não teriam ocorrido sem a participação de figuras ímpares que mapearam o curso da História;
  - ❧ Teoria naturalista – “A época faz a pessoa” – ou o Zeitgeist está pronto para a ideia nova, ou será alvo de descrédito ou até de condenação.
- ❧ **Zeitgeist** – o espírito, o clima intelectual de uma época.
- ❧ A capacidade (inibidora ou retardadora) do Zeitgeist opera a nível cultural, mas também ao nível da ciência.
- ❧ A mudança lenta parece ser a regra do progresso científico.
- ❧ Uma descoberta tem de esperar a sua época/contexto.



# Zeitgeist e a evolução da $\psi$



- ❧ Einstein disse “É a teoria que determina o que podemos observar”.
- ❧ Analogia entre a ciência e a evolução de uma espécie viva:
  - ❧ Tanto uma ciência como uma espécie viva mudam ou evoluem em resposta às condições e exigências do ambiente.
  - ❧ O que acontece com uma espécie ao longo do tempo ? **Muito pouco;** Enquanto o seu ambiente permanece essencialmente constante.
  - ❧ **O ambiente de uma ciência** – Zeitgeist – não é tanto físico, quanto intelectual. Tanto o físico, quanto o Zeitgeist, **está sujeito a mudanças.**
- ❧ Este processo evolutivo marca toda a história da psicologia.
- ❧ A ênfase no Zeitgeist não nega a importância dos grandes Homens na história da ciência, mas talvez possamos considerá-los numa outra perspetiva.

# Zeitgeist e a evolução da $\psi$



- ❧ O trabalho criativo individual lança luz no caminho à frente, por vezes, não ilumina os próprios pés.
- ❧ Por muito relevantes que sejam as mais diversas contribuições das muitas figuras significativas da história da ciência (Napoleão, Darwin, Hitler, Einstein), se essas mesmas ideias tivessem demasiado distantes do clima intelectual/social da sua época, as suas perceções teriam – talvez – desaparecido.
- ❧ O sujeito faz o que faz quando “o caminho está limpo”.
- ❧ O Zeitgeist no âmbito da ciência pode ter um efeito inibidor sobre: os métodos de investigação, as formulações teóricas e a definição do objeto de estudo da disciplina.

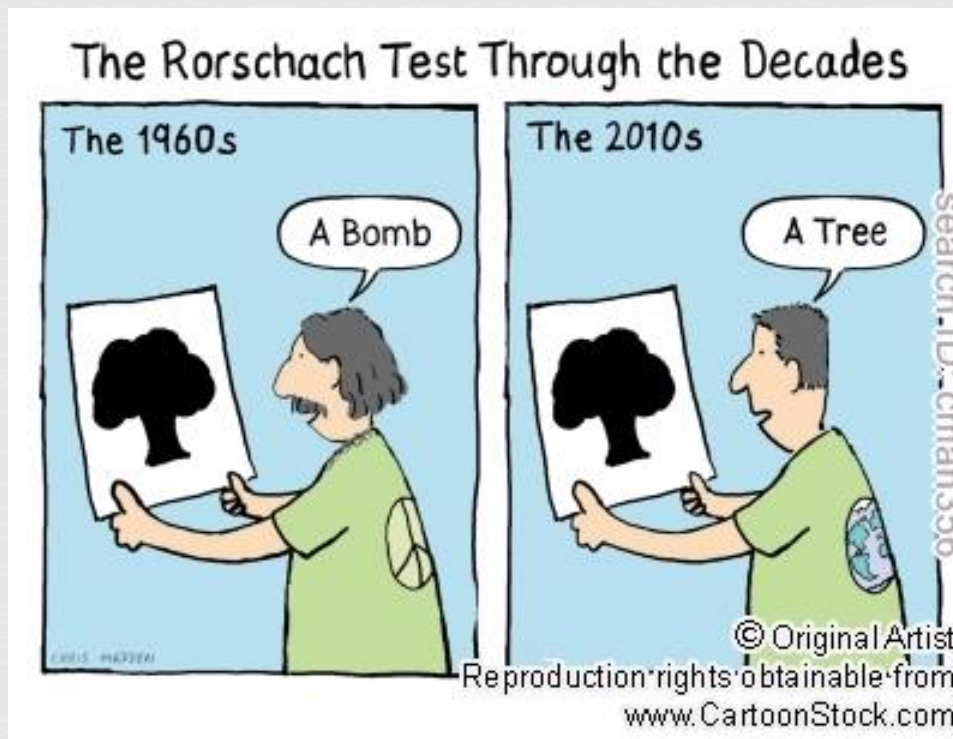
# Algumas Reflexões



- ❧ Sendo que o século XX foi o século da psicologia será que ainda é possível manter este “privilégio” neste século XXI ?
- ❧ O Zeitgeist permiti-lo-á ?!
- ❧ Virá a  $\psi$  a ser substituída pela neurobiologia (dadas as novas tecnologias da imagem até aos avanços na psiquiatria biológica, na neuroquímica e no genoma, o cérebro vem sendo recriado como depósito de tudo o que antes estava colocado na mente) como principal forma de entender a conduta humana e os fatores que a influenciam?
- ❧ Se tal acontecer a neurobiologia terá que tornar-se uma ciência social (os ramos da ciência social desenvolveram-se significativamente desde a II Guerra Mundial). Poderão os recentes conflitos axio-económico-político-sociais, potenciar novas orientações na ciência, nomeadamente na psicologia (social) ?
- ❧ Que mudanças desejamos? Precisamos? Ou serão possíveis no atual contexto?



# Muito obrigada pela vossa presença e pela vossa atenção.



O contexto determina o que vemos (zeitgeist).

Isabel Varela